

O IMPACTO DO ALEITAMENTO MATERNO NO DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR DO LACTENTE

Raíssa Pereira Silva Alvarenga¹

Ana Paula Leal de Castro¹

Beatriz de Paula Alencar¹

Geovana Dias Rodrigues¹

Laís de Souza Santos¹

Renata Rodrigues Rosa²

O aleitamento materno é considerado pelo Ministério da Saúde a forma ideal de alimentação nos primeiros meses de vida pois, além de suprir as necessidades nutricionais do lactente, exerce papel essencial no desenvolvimento psicomotor, imunológico e neurológico do mesmo. Sendo que, o leite materno é fonte de nutrientes importantes para a função cognitiva e motora, colaborando para a formação das membranas neuronais e mielinização. A amamentação também estimula aspectos motores, emocionais e sociais do bebê por meio do contato e interação com a mãe. Assim, o aleitamento materno exclusivo até os seis meses, seguido de sua continuidade com alimentação complementar adequada, constitui estratégia fundamental para o crescimento saudável e a conquista dos marcos do desenvolvimento infantil. Diante desse contexto, este estudo tem como objetivo compreender o impacto do aleitamento materno no desenvolvimento psicomotor do lactente, analisando não apenas suas vantagens imediatas, mas também seus efeitos ao longo prazo na vida da criança, além do papel dos componentes do leite materno. Trata-se de uma Revisão Sistemática na literatura realizada na base de dados Google Acadêmico, utilizando os descritores “Aleitamento Materno”, “Lactente” e “Crescimento e Desenvolvimento”. Foram incluídos artigos científicos na língua portuguesa e inglesa, e publicados entre os anos de 2015 e 2025, em que artigos repetidos, pagos e incompletos foram desconsiderados. Obteve-se um total de 12.400 artigos, e foram utilizados 10. O aleitamento materno é um fator de proteção essencial para o desenvolvimento global do lactente, atendendo às necessidades nutricionais, imunológicas e neurológicas desde os primeiros meses de vida. O leite materno, em suas diferentes fases (coloostro, leite de transição e leite maduro), fornece nutrientes adequados a cada etapa do crescimento, como a lactose, que favorece a absorção de

¹ Discente do curso de Medicina. Campus Trindade/GO. E-mail correspondente: raissappereira05gmail.com

² Docente do curso de Medicina. Campus Trindade/GO

minerais e contribui para a mielinização do sistema nervoso central, apoiando o desenvolvimento cognitivo e motor. Além disso, a amamentação beneficia o sistema estomatognático, auxiliando na formação dos músculos e ossos da face, favorecendo a fala e estimulando a respiração nasal, reduzindo a incidência de alterações no esmalte dentário e respiração bucal. No campo imunológico, a presença da imunoglobulina A (IgA), células de defesa e fatores de complemento confere proteção contra bactérias, vírus e micro-organismos, prevenindo infecções e alergias. Ainda, nutrientes como ácidos graxos poli-insaturados (AGPI), ferro, zinco, iodo e cobre presentes no leite materno contribuem para a neurotransmissão, sinaptogênese, neurogênese e metabolismo energético, fundamentais para a maturação encefálica. Além da nutrição, a amamentação fortalece o vínculo materno, promovendo saúde emocional, cognitiva e física da criança e benefícios à mãe, confirmando seu papel integral no desenvolvimento infantil. Em suma, a amamentação é imprescindível para o crescimento saudável do lactente, ao fornecer nutrientes essenciais, como os ácidos graxos, que são insubstituíveis e fundamentais para o desenvolvimento neuropsicomotor, cognitivo e do sistema estomatognático da criança. Assim, a amamentação deve ser reconhecida como uma prática indispensável para a promoção da saúde integral na pediatria.

Palavras-chave: Aleitamento materno. Lactente. Crescimento e desenvolvimento.